

Inflação mais baixa pode levar BC a acelerar corte da taxa Selic

Fim de desonerações divide opiniões de empresários e é bem-visto por analistas

Página 4

Meirelles diz que cumprimento da meta fiscal vai recuperar economia

Página 3

OMS envia ao Brasil 3,5 milhões de doses de vacina contra febre amarela

Cerca de 3,5 milhões de doses de vacina contra a febre amarela foram enviadas ao Brasil pelo Grupo de Coordenação Internacional para Fornecimento de Vacinas. Este grupo inclui quatro agências internacionais: a Organização Mundial da Saúde (OMS); o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef); a Cruz Vermelha e a ONG Médicos sem Fronteiras. As informações são da ONU News.

Segundo a OMS, o governo brasileiro deve reembolsar os custos das doses enviadas, que já chegaram ao Rio de Janeiro e devem ser utilizadas também em São Paulo e na Bahia. A agência da ONU trabalha com as autoridades nacionais para garantir a proteção da população e prevenir que a febre amarela se espalhe. O Ministério da Saúde brasileiro reportou à OMS 492 casos confirmados e 162 mortes no país.

Outros 1,1 mil casos em humanos estão sendo investigados. Até o momento, mais de 1,3 mil primatas teriam morrido de febre amarela, mas a confirmação em laboratório foi registrada em apenas 387 macacos e os outros seguem em análise.

A doença é transmitida pela picada do mosquito infectado e o país está promovendo campanhas de vacinação nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. A OMS destaca que quase 19 milhões de doses de vacina foram distribuídas desde que o surto começou, em janeiro. A agência da ONU mobilizou 15 especialistas para dar apoio às autoridades federais brasileiras em relação ao controle do surto. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite nublada com possibilidade de garoa.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,13
Venda: 3,13

Turismo
Compra: 3,11
Venda: 3,30

EURO

Compra: 3,35
Venda: 3,35

OURO

Compra: 117,78
Venda: 129,99

Moro condena Cunha a 15 anos de prisão por corrupção, lavagem e evasão de divisa



Eduardo Cunha

O juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, condenou na quinta-feira (30) o ex-presidente da Câmara dos

Deputados Eduardo Cunha a 15 anos e quatro meses de prisão pelos crimes de corrupção pas-

siva, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Além da reclusão, foi fixada uma multa de mais de R\$ 250 mil a ser paga pelo ex-deputado.

Página 4

Com a inflação mais baixa de forma disseminada, o Banco Central (BC) poderá acelerar o ritmo de cortes na taxa básica de juros, a Selic. A informação consta do Relatório de Inflação, divulgado na quinta-feira (30), em Brasília, pela internet.

Em fevereiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC anunciou o quarto corte seguido na taxa. Por unanimidade, ele reduziu a Selic em 0,75 ponto percentual, de 13% ao ano para 12,25% ao ano. Esse foi o segundo corte seguido de 0,75 ponto percentual. A próxima reunião do Copom está marcada para

os dias 11 e 12 de abril.

Com a economia em recuperação e as expectativas de inflação em queda, o BC indica que os próximos cortes podem ser maiores.

“A consolidação do cenário de desinflação mais difundida, que abrange os componentes da inflação mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária [definições da taxa Selic], fortalece a possibilidade de uma intensificação moderada do ritmo de flexibilização da política monetária, em relação ao ritmo imprimido nas duas últimas reuniões do Copom”, diz o relatório divulgado hoje em Brasília. Página 3

Governo reduz taxa de juros de empréstimos consignados

Página 13

Ministério da Saúde destina mais R\$ 10 milhões para pesquisas sobre Aedes

Página 15

Investimentos federais vão passar por readequação, diz secretária do Tesouro

Com queda de 70,5%, descontada a inflação nos dois primeiros meses do ano, os investimentos federais (obras públicas e compras de equipamentos) vão passar por uma

“readequação” para adaptarem-se à nova realidade do Orçamento, disse na quinta-feira (30) em Brasília, a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi. Página 17

Esporte

Reinaldo Varela e Gustavo Gugelmin correm em deserto no México



Buggy de Reinaldo Varela e Gustavo Gugelmin pronto para o México

O bicampeão mundial e octacampeão brasileiro de Rally Cross Country Reinaldo Varela (Divino Fogoão/Blindarte/Can-Am/Tecmin) e seu navegador Gustavo Gugelmin participam neste sábado (01/4) de mais um desafio internacional de off-road. A dupla paulista/catarinense disputará a 31ª Score San Felipe 250, tradicional prova pelo deserto de San Felipe, pequena cidade litorânea no Estado Baixa Califórnia, no México, a 190 km da fronteira com os EUA. Página 8

Atual bicampeã, Cimed Racing inicia busca pelo tri com quarteto inédito

A temporada 2017 da Stock Car começa neste final de semana no Autódromo Ayrton Senna, em Goiânia, onde a atual bicampeã Cimed Racing já inicia o

campeonato fazendo história: pela primeira vez, um time com o mesmo patrocinador defende o título da categoria com quatro pilotos. Página 8

8º TORNEIO OSK DE KARATE-DO



Clube Atlético Ypiranga - dia 02 de Abril de 2017

Logos for sponsors: Ypiranga, APOIO TORNEIO, AMARCIA TORNEIO, Frotativa, Jornal O DIA SP, and others.

Vôlei Nestlé abre semifinal em casa diante do Dentil/Praia Clube

Vôlei Nestlé como mandante é sinônimo de ginásio lotado, torcida fazendo a diferença e vitória. Invicto em casa, o time comandado pelo técnico Luizomar enfrenta o Dentil/Praia Clube na abertura do confronto semifinal da Superliga 2016/17, nesta sexta-feira (31), no ginásio José Liberatti, às 19h, com transmissão do SporTV. Página 8



Bia destaca a importância da torcida e do sistema defensivo

SP lança edital de concessão das Linhas 5-Lilás e 17-Ouro

CESAR NETO
www.cesarneto.com



HISTÓRIAS

Completando 90 dias de gestão (de político mais 'profissa' do que muitos que se apresentam como tal), o prefeito paulista João Doria (PSDB) começa a dispensar inimigos externos, até porque dos internos ele tem um tempo razoável pra virar jogos jogados e resgatar apoios ...

DA

... 28, 32 e até 37 votos pra fazer passar na Câmara de vereadores de São Paulo os projetos que podem e devem consolidar - no mínimo - pro governo estadual e talvez até mesmo pra Presidência da República em 2018. Sabedor disso, o vice Bruno Covas (PSDB), cujo tio-vereador ...

POLÍTICA

... Mário Covas Neto (PSDB) tá em plena campanha pro que der e vier em 2018 (cenários do Congresso Nacional), já 'prefeita' enquanto o maior fenômeno entre as novidades da política deita e rola na condição de 'marketeiro' do mais difícil produto a ser vendido no mercado político: ...

(SÃO PAULO)

... ele próprio enquanto gestor inclusive de pessoas. Na Câmara dos vereadores quem tá completando 90 dias de presidência, tendo que cortar na carne, no osso e até no 'espírito' é Milton Leite (DEM), com a missão maior de dar à gestão Doria-Bruno (PSDB) o dinheiro pra 'cidade linda'.

HISTÓRIAS

Completam-se hoje 53 anos da tomada do poder pelas Forças Armadas, via terrestre pelo Exército, com Marinha e Aeronáutica. Os governos militares foram de abril de 1964 a março de 1985, tendo como Presidentes um marechal e depois generais. Por conta disso, os partidos ...

DA

... foram extintos em 1965, agrupando vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, senadores e governadores de oposição no MDB (Movimento Democrático Brasileiro) e ocupantes dos mesmos cargos, da situação, na ARENA (Aliança Renovadora Nacional - hoje PP) ...

POLÍTICA

... Com a volta das eleições diretas pra governos estaduais (1982) e depois pras prefeituras das Capitais (1985), avançou o crescimento do hoje PMDB do Presidente Temer. A volta da eleição pra Presidência só veio em 1989, quando o hoje senador Collor (de volta ao PTC / ex-PRN) ...

DO

... venceu Lula (PT). Em 1994, o filho de um general - FHC (PSDB) - venceu Lula (PT) e voltou a vencer em 1998). Lula (PT) venceu o hoje senador Serra (PSDB) em 2002 e o hoje governador (SP) Alckmin (PSDB) em 2006, elegendo e reelegendo a agora 'impedida' Dilma (ex-PDT no PT) ...

BRASIL

... em 2010 e 2014. Não que seja impossível, dependendo das condições de 'temperatura e pressão', mas a alta oficialidade das Forças Armadas não dão a menor chance de figuras como o deputado federal Bolssonaro (PSC - RJ) falar e muito menos agir em nome deles. É o que há.

EDITOR

O jornalista CESAR NETO publica esta coluna diária desde 1992. Ela foi se tornando referência na política e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política (São Paulo).

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

O governador Geraldo Alckmin lançou, nesta quinta-feira (30), o edital de concessão para as Linhas 5-Lilás do Metrô e 17-Ouro de monotrilho. "O leilão será 4 de julho na Bovespa. O lance mínimo é R\$ 189,6 milhões e nós esperamos dentro do prazo da concessão 3 bilhões de investimentos e reinvestimentos", explicou Alckmin.

Com a concessão, a operação comercial das duas linhas será administrada pela iniciativa privada por 20 anos. O valor estimado do contrato é de R\$ 10,8 bilhões. Isso corresponde à soma das receitas tarifárias de remuneração e de receitas não operacionais, como exploração comercial de espaços livres nas estações, por exemplo.

O investimento previsto do parceiro privado é de R\$ 88 milhões, que serão aplicados em melhorias e infraestrutura das linhas, visando atender aos indicadores de desempenho exigidos do concessionário para oferecer serviços de qualidade à população paulista.

Linhas 5 e 17

A Linha 5-Lilás terá 17 es-

tacções ao longo de 20,1 km, ligando Capão Redondo à Chácara Klabin, incluindo dois pátios de estacionamento e manutenção de trens.

A demanda estimada para a linha completa é de 830 mil passageiros por dia. O trecho fará interligação com as linhas 1 - Azul, 2 - Verde e 17 - Ouro do Metrô, Linha 9 - Esmeralda da CPTM e três terminais integrados de ônibus.

Já a Linha 17-Ouro integrará o Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária da capital paulista, com tecnologia de monotrilho. O trecho de 7,7 km de extensão compreenderá oito estações elevadas (Congonhas, Jardim Aeroporto, Brooklin, Vila Paulista, Vereador José Diniz, Campo Belo, Vila Cordeiro, Churrasco Zaidan e Morumbi) e um pátio de estacionamento e manutenção, Águas Espraiadas. Com demanda diária prevista de 200 mil passageiros, a linha 17 será integrada com a linha 5 - Lilás do Metrô e a Linha 9 - Esmeralda da CPTM.

Mais melhorias

Também foi lançado o edital

Prefeitura começa a instalar Corredor Verde na Avenida 23 de Maio

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, deu início à instalação do "Corredor Verde" na Avenida 23 de Maio. O Viaduto Tutóia é o primeiro a receber cerca de 30 espécies de plantas numa área de 1.439 m². Até o fim de junho, outros seis trechos da avenida serão beneficiados pela iniciativa.

"Vai ser uma nova referência na vida da cidade. É uma ação que mostra a humanização da cidade, com o objetivo de embelezar e preservar a capital", disse o prefeito João Doria.

O projeto ocupará, no total, uma área de 10.950 m² de extensão na avenida. Fazem parte dos muros públicos que receberão as instalações os viadutos Santa Genoveva, Beneficência Portu-

guesa, Pedrosa, São Joaquim, Tutóia e Jaceguai. O custo para cobertura de toda a extensão é cerca de R\$ 9,7 milhões e o trabalho será concluído em julho. As equipes encarregadas do projeto estão autorizadas a trabalhar de segunda a sábado, das 22h às 5h, e das 14h de domingo às 5h de segunda.

O Viaduto Tutóia já recebeu a instalação da irrigação e, em breve, terá início o plantio das 30 espécies de plantas e folhagens, como manjericao, coração magoado, alecrim, brilhanina, tapete inglês, orégano, salsa iris, coleus, entre outras, que também farão parte da estrutura dos demais viadutos que integram o projeto.

A execução do projeto será feita pelo Movimento 90°, especializado em jardins verticais.

Serão utilizadas no Corredor Verde mais de 251 mil mudas de plantas. As estruturas dos painéis serão feitas com 163,7 toneladas de lixo reciclado e, quando concluídos, os jardins irão capturar 66,8 toneladas de CO2. Existe também a expectativa de redução de ruídos na região, o que será medido posteriormente.

O projeto faz parte de um Termo de Compromisso Ambiental (TCA) assinado na gestão anterior com a empresa Tishman Speyer, destinado à construção de oito jardins verticais na cidade. Até o fim de 2016, haviam sido realizados cinco desses jardins nas laterais de prédios que circundam o Minhocão, na região central da cidade.

A atual gestão deu continuidade ao termo assinado, mas di-

Obras de ampliação

O Ministério das Cidades e a Caixa Econômica Federal aprovaram duas novas contratações para a continuidade das obras de extensão da Linha 9-Esmeralda até Vargem.

Com essa aprovação, a CPTM receberá recursos do PAC da Mobilidade para a implantação de Suprimento de Energia e do Sistema de Integração ao Centro de Controle Operacional (CCO). "Nossas obras nas áreas de ferrovia estão gerando, atualmente, 13 mil empregos diretos, registrados em carteira", contabilizou Alckmin.

A Linha 9-Esmeralda (Osasco - Grajaú) transporta atualmente cerca de 570 mil usuários/dia. Com a ampliação de 4,5 km entre Grajaú e Vargem, a projeção é que sejam acrescentados à linha 110 mil usuários atendidos. O valor previsto para a obra é da ordem de R\$ 790 milhões. Até o momento, a obra foi executada com recursos financeiros do Governo do Estado.

recionou o projeto para a Avenida 23 de Maio, privilegiando os muros públicos no lugar de paredes de propriedades particulares. Além disso, estendeu o tempo de manutenção dos jardins, que inclui a revisão nos gotejadores, monitoramento diário da irrigação, fertilização, podas quando necessário e verificação da estrutura.

Em janeiro, a Avenida 23 de Maio recebeu a terceira edição do programa São Paulo Cidade Linda. A ação de zeladoria da Prefeitura tem como principal objetivo revitalizar áreas degradadas da capital paulista. Na ocasião, foram realizadas 728 podas de árvores e retiradas quase 38,5 toneladas de lixo, além de renovados 10,8 quilômetros de calçadas e canteiros centrais.

Em janeiro, a Avenida 23 de Maio recebeu a terceira edição do programa São Paulo Cidade Linda. A ação de zeladoria da Prefeitura tem como principal objetivo revitalizar áreas degradadas da capital paulista. Na ocasião, foram realizadas 728 podas de árvores e retiradas quase 38,5 toneladas de lixo, além de renovados 10,8 quilômetros de calçadas e canteiros centrais.

Fazenda detecta 31 estabelecimentos em situação irregular

A Secretaria da Fazenda realizou nesta terça-feira (29) a Operação Quebra Gelo que resultou no bloqueamento e inibição de emissão de notas fiscais de 31 estabelecimentos que foram objeto de "Declaração de não localização".

Das demais estabelecimentos, que embora localizados tenham apresentado comportamento tributário divergente do esperado, mados R\$ 20 milhões de impostos e R\$ 147 milhões em operações. Ainda serão instaurados procedimentos administrativos para a apuração e declaração de nulidade destes locais.

Demais estabelecimentos, que embora localizados tenham apresentado comportamento tributário divergente do esperado, mados R\$ 20 milhões de impostos e R\$ 147 milhões em operações. Ainda serão instaurados procedimentos administrativos para a apuração e declaração de nulidade destes locais.

Demais estabelecimentos, que embora localizados tenham apresentado comportamento tributário divergente do esperado, mados R\$ 20 milhões de impostos e R\$ 147 milhões em operações. Ainda serão instaurados procedimentos administrativos para a apuração e declaração de nulidade destes locais.

Demais estabelecimentos, que embora localizados tenham apresentado comportamento tributário divergente do esperado, mados R\$ 20 milhões de impostos e R\$ 147 milhões em operações. Ainda serão instaurados procedimentos administrativos para a apuração e declaração de nulidade destes locais.

Demais estabelecimentos, que embora localizados tenham apresentado comportamento tributário divergente do esperado, mados R\$ 20 milhões de impostos e R\$ 147 milhões em operações. Ainda serão instaurados procedimentos administrativos para a apuração e declaração de nulidade destes locais.

Demais estabelecimentos, que embora localizados tenham apresentado comportamento tributário divergente do esperado, mados R\$ 20 milhões de impostos e R\$ 147 milhões em operações. Ainda serão instaurados procedimentos administrativos para a apuração e declaração de nulidade destes locais.

Demais estabelecimentos, que embora localizados tenham apresentado comportamento tributário divergente do esperado, mados R\$ 20 milhões de impostos e R\$ 147 milhões em operações. Ainda serão instaurados procedimentos administrativos para a apuração e declaração de nulidade destes locais.

serão objeto de verificações mais detalhadas.

A operação envolveu 62 agentes fiscais de rendas da Capital para apurar irregularidades na abertura e funcionamento de empresas e na emissão de documentos fiscais "frios" com o objetivo de simular operações para transferir créditos espú-

rios de ICMS aos destinatários. Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

Equipes do Fisco se dirigiram a 64 alvos nas regiões Norte, Oeste e Centro da Capital, selecionados por apresentarem indícios de que as operações eram feitas nas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) podem não ter ocorrido conforme os dados registrados.

CPTM entrega 11º novo trem para a Linha 7-Rubi

Foi entregue na Estação da Luz o 11º novo trem da CPTM para a Linha 7-Rubi (Luz-Francisco Morato-Jundiaí). "É um trem novinho da frota dos 65 trens que estão em construção em duas grandes fábricas no Estado de São Paulo, uma em Hortolândia e outra em Araraquara", declarou o Governador Geraldo Alckmin.

Já foram entregues dois trens para o Expresso Leste, na Linha 11-Coral (Luz-Guaianases), e

oito para a Linha 7-Rubi. Os demais trens desse lote serão entregues ao longo dos próximos meses e entrarão em operação, após a realização de testes.

Os demais trens desse lote serão entregues ao longo dos próximos meses e entrarão em

operação após a realização de testes nos sistemas elétricos, mecânicos e de sinalização ferroviária, em oficinas e em vias operacionais.

Dependendo das necessidades de ajustes que surgirem e do tempo de solução por parte do fabricante, os testes podem ser prolongados. As novas composições serão incorporadas para a renovação da frota de acordo com a necessidade operacional de cada linha.

Dependendo das necessidades de ajustes que surgirem e do tempo de solução por parte do fabricante, os testes podem ser prolongados. As novas composições serão incorporadas para a renovação da frota de acordo com a necessidade operacional de cada linha.

Inflação mais baixa pode levar BC a acelerar corte da taxa Selic

Com a inflação mais baixa de forma disseminada, o Banco Central (BC) poderá acelerar o ritmo de cortes na taxa básica de juros, a Selic. A informação consta do Relatório de Inflação, divulgado na quinta-feira (30), em Brasília, pela internet.

Em fevereiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC anunciou o quarto corte seguido na taxa. Por unanimidade, ele reduziu a Selic em 0,75 ponto percentual, de 13% ao ano para 12,25% ao ano. Esse foi o segundo corte seguido de 0,75 ponto percentual. A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 11 e 12 de abril.

Com a economia em recuperação e as expectativas de inflação em queda, o BC indica que os próximos cortes podem ser maiores. "A consolidação do cenário de desinflação mais difundida,

que abrange os componentes da inflação mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária [definições da taxa Selic], fortalece a possibilidade de uma intensificação moderada do ritmo de flexibilização da política monetária, em relação ao ritmo imprimido nas duas últimas reuniões do Copom", diz o relatório divulgado hoje em Brasília.

A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores impulsionam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica.

Em entrevista coletiva para apresentar o relatório, o diretor de Política Econômica do BC, Carlos Viana de Carvalho, disse que há "um ansio legítimo" da sociedade por juros mais baixos.

Viana acrescentou que o país não está "fadado a conviver com taxas de juros altas para sempre".

O diretor defendeu que juros mais baixos dependem do nível de produtividade da economia e das regras para fechar negócios, além das decisões do BC de reduzir a Selic.

Carvalho acrescentou que a sustentabilidade das contas públicas, com ajuste fiscal e a reforma da Previdência, é fundamental para a continuidade do processo de desinflação e cortes na taxa Selic. Ele acrescentou que o "ambiente está bastante favorável" para esse processo de cortes na taxa básica.

Projeções para inflação

No relatório, o BC estima que a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deve ficar em 4% este ano, abaixo do centro da meta de 4,5%.

A meta tem ainda limite in-

ferior de 3% e superior de 6%. O BC considera até a probabilidade de a inflação ficar abaixo do limite inferior da meta. Essa probabilidade é de 19%, maior que a probabilidade de estouro (4%) do teto da meta.

Meta de inflação

Carvalho disse ainda que a possibilidade de mudança na meta de inflação de 2018 é "bastante pequena". "O Conselho Monetário Nacional sempre se reúne até o final de junho para definir a meta para dois anos a frente e reavaliar a meta para o ano seguinte. Há sempre possibilidade de se reavaliar a meta, mas é praticamente desprezível. A decisão em que o CMN vai se concentrar em junho é para meta de 2019", disse ao ser questionado sobre possíveis alterações na meta para o próximo ano. (Agência Brasil)

Meirelles diz que cumprimento da meta fiscal vai recuperar economia

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou na quinta-feira (30) que a recuperação da economia depende do equilíbrio das contas públicas. Ele deu a declaração em resposta a questionamentos sobre a possibilidade de a reversão quase total da desoneração da folha de pagamento, anunciada na quarta-feira (29), prejudicar a criação de empregos e a retomada da atividade.

"O que vai recuperar a economia é o governo cumprir a meta fiscal, restaurando o equilíbrio das contas públicas. Isso faz com que os juros possam

responder a uma queda da inflação. A inflação baixa vai levar a um aumento da demanda, o que faz com que esses setores [beneficiados pela desoneração] possam crescer de forma saudável e não por meio de distorções", declarou Meirelles ao chegar à Câmara dos Deputados para audiência na Comissão Especial da Reforma da Previdência.

O ministro disse ainda que, independentemente da redução das desonerações, o emprego vai se recuperar. Para ele, os empregos estão em recuperação e vão melhorar este ano, devido

à maior demanda dos consumidores. "O importante é que se restaure a confiança na dívida pública", afirmou.

Em vigor desde 2011, a desoneração da folha de pagamento beneficia 56 setores da economia, que pagam 2,5% ou 4,5% do faturamento para a Previdência Social, em vez de recolher 20% sobre o valor da folha.

Na quarta-feira (29) à noite, Meirelles e o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, informaram que enviarão medida provisória ao Congresso Nacional revendo a maior parte dos benefícios. A desoneração será

mantida apenas para os setores do transporte rodoviário, ferroviário e metropolitano de passageiros, além da construção civil e obras de infraestrutura e de comunicação. A justificativa do governo é que são setores intensivos em mão de obra e vitais para manter a recuperação do emprego.

O fim das desonerações faz parte de um esforço do governo para cortar R\$ 42,1 bilhões no Orçamento Geral da União, a fim de cumprir a meta fiscal de déficit primário para este ano, de R\$ 39 bilhões. (Agência Brasil)

Fusão entre BM&FBovespa e Cetip cria a B3, 5ª maior bolsa de valores do mundo

O presidente da BM&FBovespa, Edemir Pinto, anunciou na quinta-feira (30) a fusão da instituição com a Cetip para formar a B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), que passa a ser a quinta maior bolsa de mercado de capitais e financeiro do mundo em valor de mercado, com patrimônio de US\$ 13 bilhões.

Pinto deve continuar no cargo até o próximo mês, quando será sucedido por Gilson Finkelsztajn, atual presidente de Cetip e diretor executivo da integração.

A união empresarial foi aprovada na semana passada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Por enquanto não haverá mudança na

dinâmica dos procedimentos de operação dos produtos e nem impacto sobre os investidores, segundo Finkelsztajn.

Também serão mantidos os nomes de alguns produtos e já consolidados no mercado como o Ibovespa, que indica o desempenho médio das cotações das principais ações da Bovespa. Quem já acessa os serviços da companhia por meio do site, poderá continuar a utilizar o mesmo endereço que, automaticamente, remeterá o interessado às novas configurações da página para a B3.

O principal efeito da fusão para os clientes – bancos, corretoras e seguradoras –, e depois

para os investidores, será uma redução de custo estimada em cerca de 30%. Pelos planos da nova empresa, a atual sede da BM&FBovespa, que tem cerca de 1,5 mil empregos, deverá agrupar as demais estruturas da Cetip, que conta com cerca de mil funcionários.

A fusão não prevê o lançamento de um Programa de Demissão Voluntária (PDV), mas a empresa espera uma redução de despesas que pode atingir R\$ 100 milhões em três anos, segundo Edemir Pinto.

"Choque de capitalismo"

Segundo o presidente da BM&FBovespa, a nova companhia deve ampliar a atuação na

América Latina com participações minoritárias, aumentando a musculatura de negócios.

Pinto faz projeções otimistas em relação ao ambiente político e diz que as reformas propostas pelo governo podem favorecer o resgate da confiança empresarial e pode trazer de volta a opção do investidor de fazer negócios.

"Acredito que vamos ter um choque de capitalismo nesses próximos anos." Os membros do executivo, as empresas deverão retomar a captação de recursos no mercado de ações para fomentar suas atividades, o que, segundo ele, pode ser favorável para o crescimento dos pequenos e médios negócios. (Agência Brasil)

Governo Central registra déficit de R\$ 26 bilhões em fevereiro

O aumento da transferência para estados e municípios fez o Governo Central registrar o maior déficit primário da história para meses de fevereiro. No mês passado, o Tesouro Nacional, a Previdência Social e o Banco Central gastaram R\$ 26,263 bilhões a mais do que arrecadaram, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Com o resultado de fevereiro, o déficit primário acumulado nos dois primeiros meses do ano soma R\$ 7,222 bilhões. O resultado é o segundo maior da história para o período, perdendo apenas para o primeiro bimestre do ano passado, quando o resultado negativo tinha somado R\$ 10,167 bilhões.

De acordo com o Tesouro

Nacional, a concentração dos repasses para os estados e os municípios nos primeiros dez dias de fevereiro influenciou o resultado. No fim de janeiro, a União registrou uma arrecadação forte por causa do pagamento de Imposto de Renda das empresas e dos royalties de petróleo. O dinheiro só foi repartido com as prefeituras e os governos estaduais em fevereiro, reduzindo a receita líquida do Governo Central.

Em fevereiro, as receitas líquidas caíram 2,2%, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em relação ao mesmo mês do ano passado. As despesas totais também caíram, mas em ritmo menor: apenas 1,5%, descontado o IPCA. Nos dois primeiros meses do

ano, as receitas líquidas acumuladas queda real (descontada a inflação) de 6,6%; e os gastos, retração real de 7,9%.

Mesmo com a queda nas despesas totais, as despesas com a Previdência Social acumulam alta de 6% acima da inflação em janeiro e fevereiro. Os gastos com o funcionalismo público subiram 7% acima da inflação no mesmo período. A queda nas despesas totais só ocorreu porque os gastos com custeio (manutenção da máquina pública) caíram 24%, descontada a inflação no primeiro bimestre, e os gastos com investimento (obras públicas e compra de equipamentos) apresentaram queda real de 70,5%.

Investimentos

Nos dois primeiros meses do ano, os investimentos somaram R\$ 2,968 bilhões, contra R\$ 9,583 bilhões registrados no mesmo período de 2016. Os gastos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), principal programa federal de investimentos, totalizaram R\$ 1,936 bilhão, queda real de 73,5% em relação aos R\$ 6,962 bilhões gastos no mesmo período do ano passado.

Em relação ao Minha Casa, Minha Vida, principal programa habitacional do governo federal, os gastos somaram R\$ 159,8 milhões em janeiro e fevereiro, valor 87,2% inferior aos R\$ 1,25 bilhão registrado nos dois primeiros meses do ano passado, também descontada a inflação pelo IPCA. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Assembleia venezuelana denuncia golpe de Estado por parte do Supremo

A decisão da Assembleia Nacional da Venezuela qualificou na quinta-feira (30) de golpe de Estado a decisão do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) do país de assumir ele próprio as funções legislativas, com uma polêmica sentença que outorgou ao presidente Nicolás Maduro "todos os poderes". As informações são da agência de notícias alemã DPA.

"Temos que chamar isso de maneira clara. Isso não tem outro nome que não golpe de Estado e ditadura. Na Venezuela não há Constituição, hoje Nicolás Maduro tem todo o poder que de maneira ilegal lhe outorgou a Sala Constitucional do TSJ", disse o líder da Assembleia, o opositor Julio Borges, que acusou o presidente de haver ordenado a sentença do tribunal.

"A Assembleia toca defender a Constituição, procurar que haja eleições, mais democracia e justiça", insistiu Borges, que em uma coletiva de imprensa no palácio legislativo mostrou uma cópia da sentença do TSJ e a rasgou em pedaços. "Não a acatamos", ressaltou.

Desacato

Na noite de quarta-feira (29), o tribunal maior da nação publicou uma sentença na qual destituiu os deputados de suas faculdades legislativas e declarou legal que os magistrados do Supremo assumissem suas funções.

Segundo os juízes, afiançados com o presidente, enquanto persistir a situação de "desacato" e de invalidez das atuações da Assembleia Nacional, a Sala Constitucional do TSJ garantirá que as "competências parlamentares sejam exercidas diretamente por esta Sala ou pelo órgão que ela disponha, para velar pelo Estado de Direito".

A medida atinou a fragilidade de poderes na Venezuela e o progressivo desconhecimento das facultades da Assembleia, eleita em dezembro de 2015 com maioria opositorista. O TSJ declarou o Poder Legislativo em desobediência devido a que não destituiu a tempo três deputados da região do Amazonas questionados pelo governo. A oposição sustenta que a situação dos três deputados não foi resolvida em mais de um ano pela Sala Eleitoral do TSJ, a fim de manter a declaração de desobediência.

A decisão do tribunal está contida na sentença da Sala Constitucional que autoriza o Executivo a criar empresas mistas petrolíferas, sem o aval do Legislativo, o qual, por lei, deve dar a aprovação a este tipo de operações. (Agência Brasil)

Mais da metade da população da Somália precisa de ajuda humanitária urgente

Pela primeira vez em seus 70 anos, Hassan Samanthar teve que deixar para trás sua família para percorrer mais de 600 quilômetros com suas cabras em busca de água e pasto. Mas a espedrada chuva não chega à Somália, onde os animais já começaram a morrer e a população está à beira de uma crise de fome.

Um dos muitos somalis que fugiram com seu rebanho em busca de algum pasto em direção a Bandar Beyla, no Nordeste do país, onde, em pleno deserto, o calor não dá trégua e comida e água praticamente não existem.

"Não temos comida nem água", contou fadado à Agência EFE o senhor que começou há dois meses esta dura travessia, a partir da aldeia de Galkayo, no Centro do país, com um de seus filhos por conta do desespero, ao ver que seus animais, que são o sustento de sua família, começaram a morrer de fome e sede.

Durante a viagem de caminhão, Samanthar perdeu mais de 50 cabras. "Outras morreram logo que chegamos aqui", afirmou o homem enquanto lamentava a análise que encontrou também nesta região.

A longa seca já causou a morte de muitos animais, cujos corpos se amontam no solo, o que poderia se transformar em um novo foco de doenças para a população.

Ajuda humanitária

A terra ressecada já começa a rachar como resultado das três temporadas de chuvas muito fracas na Somália, onde 6,2 milhões de pessoas, mais da metade da população, precisa de ajuda humanitária urgente.

Caminhões-pipa da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) fornecem água às comunidades mais afetadas na região semiárida de Puntland, onde a escassez de água provocou o aumento de seu preço.

Por isso, a população se viu obrigada a recorrer a fontes de água não potável, o que provocou um novo surto de cólera, que já afeta oito mil pessoas em 11 regiões do país, especialmente no Sul.

Mwana Hashi, que carregava seu bebê nas costas, olhava de perto como o caminhão ia enchendo seu pequeno lago artificial com este bem tão valioso e escasso.

"Não temos um lugar permanente para viver. Viajamos em busca de zonas onde as cabras possam pastar", explicou Mwana, que com seu marido e filho sobrevive com a pouca comida que outras famílias lhes dão.

Antes, a família conseguia viver do leite e da carne de suas cabras e ovelhas, mas agora os animais estão tão fracos e doentes que ficou impossível.

Se nenhuma medida for tomada imediatamente para conter esta situação, a Somália sofrerá uma nova crise de fome na segunda metade de 2017, como a ocorrida em 2011, quando morreram 250 mil pessoas.

AFAO apóia há meses as comunidades para diminuir os efeitos da seca com diferentes ações, como a doação de dinheiro para que possam comprar comida e água e a vacinação dos animais.

"É a pior seca que já vi", declarou Muhammad Ali, que também teve que se deslocar com seus animais rumo ao Norte para tentar salvar seu rebanho – o principal sustento econômico de sua família.

"Muitos animais estão doentes. Até os que não estão são difíceis de vender devido à falta de mercado", disse Ali, que perdeu centenas de seus animais nos últimos meses.

Os países do Oriente Médio, que até agora eram os principais importadores de carne da Somália, deixaram de comprá-la por medo de conter doenças contraídas durante a seca.

"Se a chuva não chegar em breve, nenhum animal sobreviverá", alertou o jovem somali, que é esperador por sua esposa e seus seis filhos e em Garowe.

Lá, sua família depende exclusivamente das doações de comida. "Não acredito que tenham comida suficiente para comer hoje", afirmou Ali, emocionado e cabibicho.

Apesar da situação de desespero que vive a Somália, as organizações internacionais insistem que ainda é possível evitar a morte de centenas de milhares de pessoas. Mas, para conseguir isso, é preciso mobilizar ajuda e atuar de forma urgente. (Agência Brasil)

Picciani nega participação em esquema investigado em operação da PF

Moro condena Cunha a 15 anos de prisão por corrupção, lavagem e evasão de divisa

O juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, condenou na quinta-feira (30) o ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha a 15 anos e quatro meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Além da reclusão, foi fixada uma multa de mais de R\$ 250 mil a ser paga pelo ex-deputado.

A sentença foi publicada no final da manhã, no sistema eletrônico da Justiça Federal do Paraná (JFPR). Por ser uma condenação de primeira instância, Cunha poderá recorrer a um tribunal superior. No entanto, Moro determinou no despacho que, mesmo em uma eventual fase recursal, o ex-deputado responda sob regime de prisão cautelares.

Os 15 anos e 4 meses a que o ex-presidente da Câmara foi condenado correspondem a 6 anos por corrupção passiva, 5 anos e 10 meses por lavagem de dinheiro e 3 anos e 6 meses por evasão de divisas.

Além disso, o magistrado estipulou uma multa para cada um dos crimes que chega a 384 dias/multas, sendo que cada dia/multa é equivalente a um salário mínimo na época em que os crimes foram cometidos.

Moro também determinou que Cunha seja impedido de assumir função pública e cargo de diretor, membro de conselho ou de gerência das pessoas jurídicas pelo dobro do tempo da pena de reclusão, ou seja, por 30 anos e 8 meses. Eduardo Cunha está preso em Curitiba desde outubro de 2016.

Abuso de autoridade
Na sentença, Moro se posicionou contrário ao texto atual do Projeto de Lei de texto de autoridade, que tramita no Congresso. Nos parágrafos finais da sentença, o juiz ressaltou que a condenação de Cunha é "apenas mais uma etapa" do trabalho que foi iniciado e conduzido por Teori Zavascki, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal que morreu em um acidente aéreo no dia 19 de janeiro.

"Não há melhor momento para recordar o legado de independência do Ministro Teori Zavascki do que agora, quando discute-se a aprovação de nova lei de abuso de autoridade que, sem as salvaguardas necessárias, terá o efeito prático de criminalizar a interpretação da lei e com isso colocará em risco a independência judicial, subordinando-a ao interesse dos poderes", escreveu o juiz. Ele disse, ainda, confiar que o Congresso agiria com sabedoria para adotar tais salvaguardas.

O processo
A denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal (MPF) havia acusado Cunha de receber mais de 1,3 milhão de francos suíços em propina para exploração da Petrobras no campo de petróleo no Benin, na África. O contrato custou, segundo a acusação, um prejuízo de US\$ 77,5 milhões para a estatal.

Os procuradores também apontaram que o ex-presidente da Câmara teria bancado a nomeação e manutenção de Jorge Luiz Zelada na Diretoria Internacional da Petrobras, que seria responsável por angariar vantagens indevidas a serem distribuídas a agentes políticos. Zelada já foi condenado no âmbito da operação Lava Jato e confessou recebimento de propinas no período em que ocupou o cargo.

As contas bancárias não declaradas de Cunha no exterior também foram alvo de denúncia. Para o MPF, elas são evidências dos crimes de lavagem de dinheiro e de evasão de divisas.

Na sentença, Moro considerou que as provas oferecidas pelos procuradores foram suficientes para caracterizar um crime de corrupção passiva, três crimes de lavagem de dinheiro e dois crimes de evasão fraudulenta de divisas por parte do ex-deputado.

A responsabilidade de um parlamentar federal é enorme e, por conseguinte, também a sua culpabilidade quando pratica crimes. Não pode haver ofensa mais grave do que a daquele que trai o mandato parlamentar e a sagrada confiança que o povo nele deposita para obter ganho próprio", afirmou o juiz no despacho. (Agência Brasil)

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Jorge Picciani (PMDB), comentou na quinta-feira (30) sobre sua condução coercitiva à Polícia Federal (PF) na quarta-feira (29), antes de iniciar a sessão da Casa. Picciani negou qualquer participação no esquema investigado pela Operação Quarto do Ouro, de flagrada ontem e que culminou na prisão de cinco dos sete conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Picciani criticou o ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Jonas Lopes, que declarou que o presidente da Alerj ajudava a distribuir 15% em propina que os conselheiros do tribunal recebiam, com recursos do Fundo de Modernização do órgão. Os recursos e destinação do fundo são aprovados pela Alerj. A delação deu origem às investigações.

"Era público que o governador do estado, em várias ocasiões, sempre pleiteou para des-

ses fundos para cobrir déficit das contas do estado", disse Picciani. "Sempre me posicionei publicamente contra o uso desses recursos. Não tenho nenhum constrangimento de presidir essa Casa, porque não cometi nenhum ato ilegal, nenhum ato desonesto".

Em abril do ano passado, o Projeto de Lei 1.585/2016 autorizando doação do fundo ao governo do estado para áreas de Saúde, Educação e Segurança tramitou em regime de urgência e virou a Lei 7.255. Picciani disse que não tem ingerência sobre pautas de projetos em regime de urgência.

O presidente da Alerj também negou que tivesse conhecido de membros do TCE recebiam 1% do valor das obras públicas acima de R\$ 5 milhões. Ele fez críticas ao delator e à lei que prevê a delação premiada.

"Esse senhor é aliado daquele que é meu maior detratador na política, que não darei o nome. Só posso entender isso como

tentativa de pegar um Parlamento, que tem suas divergências, mas que é transparente", disse. "Se a lei tem uma vantagem muito grande, um benefício para a natureza, tem talvez uma parte perniciosa, que é permitir um criminoso que confessa os seus crimes".

Picciani depôs durante cerca de três horas da Superintendência do Rio de Janeiro, zona portuária, sobre esquema de pagamentos de propinas de contratos com órgãos públicos para integrantes da Alerj e do TCE.

Fetranspor
O presidente da Alerj também comentou os indícios levantados pelas investigações de pagamento de propina pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor) ao TCE, que fiscaliza as contas pagas pelo estado. Em 2014, auditores do tribunal descobriram cré-

ditos de R\$ 90 milhões retirados pelas empresas nas linhas intermunicipais em cinco anos. O processo ainda não foi apreciado pelo plenário da Casa.

A Assembleia Legislativa do Rio também alterou a legislação que determina que as passagens dos cartões eletrônicos RioCard em dezembro passado. Com isso, os valores subsidiados pelo governo para o bilhete único não utilizados não precisam mais ser devolvidos pelos empresários do setor.

Picciani disse que uma das emendas aprovadas, de autoria do PSDB, incluiu um item determinando que o saldo remanescente dos cartões de transporte acumulado após um ano sem uso fosse destinado ao Fundo de Transporte, que foi vetado pelo governador Luiz Fernando Pezão. O veto ainda não foi apreciado pelos deputados, mas Picciani anunciou que o colocará em votação na próxima terça-feira (6). (Agência Brasil)

MPF processa PP e dez membros da sigla por envolvimento em esquema de corrupção

A força-tarefa da Operação Lava Jato no Ministério Público Federal (MPF) ajuizou uma ação civil pública contra o Partido Progressista (PP) por improbidade administrativa. O pedido de responsabilização se estende a dez políticos da sigla e um ex-assessor parlamentar.

Os alvos da ação civil são os deputados federais Nelson Meurer (PP-PR), Mário Negromonte Júnior (PP-BA), Arthur Lira (PP-AL), Otávio Germano (PP-RS), Luiz Fernando Faria (PP-MG) e Roberto Britto (PP-BA), além dos ex-deputados federais Pedro Correia (PP-PE), Pedro Henry (PP-MT), João Pizzolatti (PP-SC) e Mário Negromonte (PP-BA) e de João Genu, ex-assessor do falecido deputado José Janene.

O MPF pede o pagamento de mais de R\$ 2 bilhões e suspensão dos direitos políticos e perda dos direitos de contagem e redução da aposentadoria pelo Regime Especial. Os procuradores também pedem a perda dos cargos daqueles que cumprem mandado.

"As evidências colhidas ao longo da investigação apontam que o dinheiro ilícito da corrupção da Petrobras foi empregado para o enriquecimento ilícito dos participantes e para financiar campanhas eleitorais", diz nota da Procuradoria da República do Paraná. A investigação identificou dois esquemas de desvios de verbas da Petrobras envolvendo o partido.

Em nota, o MPF informou que "todas as doações recebidas foram legais e devidamente declaradas e aprovadas pela Justiça Eleitoral". O partido disse ainda que "não compactua com condutas ilícitas e confia na Justiça para que os fatos sejam esclarecidos".

Petrobras e Braskem
O primeiro esquema é relacionado a contratos vinculados à Diretoria de Abastecimento da estatal, entre 2004 e 2014. "Um cartel de empreiteiras fraudava procedimentos licitatórios da estatal em obras gigantes, inflando indevidamente os lucros obtidos", diz a nota do MPF.

Neste primeiro esquema de desvio de verbas, o MPF estima que tenham sido pago mais de R\$ 410 milhões em propinas, das quais 60% eram destinadas ao Partido Progressista e o restante era distribuído entre executivos da Petrobras e operadores financeiros.

Na sequência esquema identificado na investigação consistente no pagamento de propina por parte da Braskem, empresa do Grupo Odebrecht. O destino das vantagens financeiras também era do PP e seus integrantes, de acordo com a força-tarefa.

Neste esquema paralelo, que funcionou entre 2006 e 2012, a investigação estima que o montante de propinas pagas tenha alcançado R\$ 49,98 milhões. O MPF afirma que, em períodos eleitorais, parte desse valor foi repassado na forma de "doações oficiais".

Dos mais de R\$ 2 bilhões em ressarcimentos solicitados pelos procuradores, cerca de R\$ 460,6 milhões equivalem à propina paga ao PP nos dois esquemas. Valor semelhante é perdido devido a danos causados ao Partido Progressista e o restante era distribuído entre executivos da Petrobras e operadores financeiros.

Fim de desonerações divide opiniões de empresários e é bem-visto por analistas

O fim das desonerações anunciado pelo governo federal para equilibrar as contas públicas foi criticado por alguns setores empresariais, mas bem-visto por outros partes dos empreendedores e analistas.

Em vigor desde 2011, a desoneração da folha de pagamento atualmente beneficia 56 setores da economia, que pagam 2,5% ou 4,5% do faturamento para a Previdência Social, dependendo do setor, em vez de recolherem 20% da folha. Com o fim da isenção para quase todos os setores beneficiados, o governo espera arrecadar R\$ 4,8 bilhões apenas este ano.

O governo também acabará com a isenção de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para operações de crédito das cooperativas, medida que deve render R\$ 1,2 bilhão em receitas.

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Valente Pimentel, a desoneração da folha de pagamento é "altamente nociva" para o setor. "Prejudica o custo de produção local, a competitividade internacional e a geração de caixa para retomada dos investimentos", disse o executivo à Agência Brasil.

Segundo Pimentel, a redução da carga tributária era uma forma de corrigir a oneração excessiva dos setores intensivos em mão de obra. "O nosso setor tem uma concorrência insana externa e interna. Nós vamos jogar e mais uma carga de custos das empresas, que já vêm fragilizadas e debilitadas", criticou.

Para o representante do setor têxtil, a medida não condiz com outras ações do governo. "Em um momento em que o governo apresenta um Refis [parcelamento especial de dívidas

com a União] para melhorar as condições de fluxo de caixa, ele aumenta o custo empresarial das empresas que permaneceram abertas devido à situação da economia e do emprego".

Além do fim da desoneração da folha de pagamento, que afetará diretamente as empresas do setor, Pimentel disse que a mudança em relação ao IOF atingirá os pequenos empreendedores que congregam em cooperativas. De maneira geral, o executivo estima que as altas de tributos vão elevar os custos das empresas em até 2% da receita bruta.

A Federação do Comércio de São Paulo (Fecomércio/SP) também "não vê com bons olhos" o fim das desonerações, segundo o assessor técnico da entidade, José Lázaro de Sá.

"Primeiro, porque o impacto econômico do ajuste fiscal que o governo vem defendendo é insignificante perto da pressão que ele acaba impondo à categoria produtiva, que acaba sempre suportando a recessão econômica", ressaltou.

Sá disse que apesar de não ser impactado diretamente, o varjo também deve ter efeitos negativos da alta tributária. "Essa medida do governo nos entendemos que ela é inoportuna. Ela gera uma instabilidade, porque vai na contramão da proposta de desburocratização para destrancar a atividade econômica e impacta no comércio varejista".

O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Aленcа Burti, avalia que o fim das desonerações "vai retardar a recuperação econômica brasileira", mas também afirmou que a medida tem o mesmo efeito de um aumento de imposto", destacou. Burti ponderou, no entanto, que entende as razões que levaram o governo a reverter as desonerações. "Pode até ser

correta porque corrige uma distorção gerada por uma decisão tomada no passado, mas está sendo aplicada num momento ruim para o Brasil".

Medida necessária
O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, disse que eram necessárias as medidas, e que o governo deve ter cuidado com o ciclo de confiança e voltar a crescer. O problema é que a gente tem questões estruturais, como avançamento e crise dos estados, que mostraram que não é só uma questão de confiança", disse o especialista em economia aplicada, que considerou adequada a suspensão das desonerações. "Eu diria que, das opções que o governo tem, o fim da desoneração é que a parece trazer menor impacto negativo. As outras opções seriam, por exemplo, aumentar o IOF em um mercado de crédito bastante prejudicado e que não sinaliza recuperação".

Apesar disso, Pires diz que o governo poderia ter sido mais "arrojado" e suspenso a desoneração de todos os 56 setores. A medida anunciada na quarta-feira (29) pelos ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do planejamento, Dyogo Oliveira, poupa o transporte rodoviário coletivo de passageiros, o transporte ferroviário e metrô, o transporte de passageiros, a construção civil e obras de infraestrutura e a comunicação. O economista da FGV destaca que as medidas ainda podem ser suavizadas no Congresso e, por isso, poderiam ter ido além.

"Me preocupa um pouco a questão do médio prazo. Muitas receitas que o governo inclui no cenário fiscal são pontuais, entram neste ano e não nos próximos. O contingenciamento não é sustentável por muito tempo, não se consegue adiar essas despesas indefinidamente. Me parece que, por essa confiança [do mercado] ser atingida, é preciso se engajar em medidas mais estruturais", ponderou. (Agência Brasil)

Reinaldo Varela e Gustavo Gugelmin correm em deserto no México

Será a terceira prova internacional em 2017 da dupla campeã mundial de Rally Cross Country

O bicampeão mundial e octacampeão brasileiro de Rally Cross Country Reinaldo Varela (Divino Fogão/Blindarte/Can-Am/Tecmin) e seu navegador Gustavo Gugelmin participam neste sábado (01/4) de mais um desafio internacional de off-road. A dupla paulista/catarinense disputará a 31ª Score San Felipe 250, tradicional prova pelo deserto de San Felipe, pequena cidade litorânea no Estado Baixa Califórnia, no México, a 190 km da fronteira com os EUA.

“É a primeira vez que vamos correr no México. Chegamos já fizemos um treino aqui. Será uma prova bem difícil, com piso bem complicado e muita pedra.



Buggy de Reinaldo Varela e Gustavo Gugelmin na oficina da equipe

Stock Car

Atual bicampeã, Cimed Racing inicia busca pelo tri com quarteto inédito



Cacá Bueno com o carro da Cimed Racing

A temporada 2017 da Stock Car começa neste final de semana no Autódromo Ayrton Senna, em Goiânia, onde a atual bicampeã Cimed Racing já inicia o campeonato fazendo história: pela primeira vez, um time com o mesmo patrocinador defende o título da categoria com quatro pilotos. Com a chegada do pentacampeão Cacá Bueno (2015) e do atual campeão Dani Lins (2016), o time com sede em Petrópolis (RJ) agora conta com um quarteto inédito junto com os últimos dois campeões da cate-

goria: Marcos Gomes (2015) e Felipe Fraga (2016).

“É uma honra fazer parte da Cimed Racing e com certeza será muito especial trabalhar novamente com o William Lube, nosso chefe de equipe, que já tem uma longa história comigo no automobilismo. Vamos formar um quarteto inédito e a equipe tem que manter o histórico de conquistas dos últimos anos”, diz Cacá, que estreia na equipe neste final de semana em busca do hexacampeonato.

Após bater diversos recordes, como o de campeão mais jovem da história da Stock Car e também da Corrida do Milhão, Felipe Fraga conquistou o título de 2016 com cinco vitórias na temporada. Para este ano, o tocantinense de 21 anos espera poder repetir a trajetória de sucesso e, de preferência, com um início excelente em uma das pistas onde tem ótimo retrospecto, como Goiânia, onde venceu na corrida de reabertura do autódromo e acumula também dois segundos lugares com a Cimed Racing.

“Os melhores momentos da minha carreira eu tive em 2016 e comorei bastante o título em Interlagos. Depois de aproveitar as férias, estou mais do que preparado para me manter na luta por vitórias e esse é meu objetivo principal para 2017. Eu acredito que a Cimed Racing vem forte de novo e tenho certeza que a troca de experiências entre os pilotos vai nos ajudar bastante no rendimento dos quatro carros”, diz Fraga, que venceu em Goiânia no seu ano de estreia na Stock (2014).

Campeão de 2015, Marcos Gomes venceu em Goiânia na temporada de 2016 e busca co-

meçar o ano de 2017 da mesma forma que iniciou a temporada passada: com vitórias e pódios.

“Eu comecei o ano passado com três pódios e duas vitórias nas primeiras três etapas. Espero ter um bom início novamente nesse ano, quem sabe com mais uma vitória em Goiânia. Nesse período sem corridas, eu trabalhei bastante a preparação física e também nos simuladores, então espero começar bem desde os testes coletivos”, diz Gomes.

Piloto da Cimed Racing nos primeiros dois anos da história da equipe (2013 e 2014), Denis Navarro retorna ao time comandado por William Lube com o objetivo de lutar pelas primeiras colocações junto com os novos companheiros.

Os treinos em Goiânia serão iniciados nesta quinta-feira com dois testes coletivos. O primeiro treino livre será na sexta-feira e o segundo será no sábado pela manhã. O classificatório tem início previsto para as 13h do sábado e a rodada dupla começa no mesmo horário no domingo. A tomada e as corridas terão transmissão ao vivo dos canais Sportv.

Vôlei Nestlé abre semifinal em casa diante do Dentil/Praia Clube

Invicto como mandante nesta Superliga, o time de Osasco aposta em sua torcida com um dos diferenciais para a partida desta sexta-feira (31), às 19h, no ginásio José Liberatti



Vôlei Nestlé e Dentil/Praia Clube jogam nesta sexta-feira

Vôlei Nestlé como mandante é sinônimo de ginásio lotado, torcida fazendo a diferença e vitória. Invicto em casa, o time comandado pelo técnico Luizomar enfrenta o Dentil/Praia Clube na abertura do confronto semifinal da Superliga 2016/17, nesta sexta-feira (31), no ginásio José Liberatti, às 19h, com transmissão do Sportv. Em 12 partidas em Osasco, Tandara e suas companheiras ganharam sete, por 3 sets a 0, três, por 3 a 1, e duas, por 3 a 2. Um desses resultados positivos em parciais diretas foi contra a equipe de Uberlândia na fase de classificação da competição.

Bia destaca a torcida, porém, ressalta outros fatores fundamentais na busca pela primeira vitória na disputa. “A nossa torcida pode ser um diferencial. Temos essa vantagem de iniciar a série em casa e precisamos aproveitar. Os resultados da fase de classificação não contam mais. Agora é semifinal e os times buscam fazer o melhor que podem pensando em uma vaga na decisão. Conhecemos o potencial delas, mas também sabemos do nosso e vamos em busca dessa primeira vitória. Acredito que a torcida bloqueio e defesa pode ajudar bastante em um confronto entre grandes atacantes. Os dois lados possuem jogadoras de muita força no ataque. Estamos nos preparando muito bem para que possamos realizar uma boa partida taticamente. O nosso sistema defensivo precisa funcionar contra elas”, afirma a central.

Tandara aponta aspectos importantes para que o Vôlei Nestlé saia vitorioso no José Liberatti. “São duas equipes muito competitivas e que foram montadas para chegar nessa etapa decisiva da Superliga. O que pode fazer a diferença em um confronto como esse é a concentração e o melhor aproveitamento das oportunidades. Precisamos tomar as decisões corretas e ter capricho nas bo-

las de contra-ataque. Elas continuam fortes mesmo com a ausência da Fabiana, pois a Natasha é uma jogadora que compõe bem no bloqueio e tem velocidade no ataque. Nosso ataque será importante para que possamos ter uma virada de bola eficiente”, analisa a ponteira, terceira maior pontuadora da competição com 334 acertos, dez a menos que Rosamaria, do Camponesa/Minas, segunda colocada. A líder é a Bárbara, do Pinheiros, com 350 acertos.

Na fase de classificação, o Vôlei Nestlé foi superado pelo Dentil/Praia Clube, no primeiro turno, em Uberlândia, por 3 sets a 2, parciais de 16/25, 25/22, 23/25, 25/21 e 17/15. Na ocasião, Tandara foi a maior pontuadora, com 23 acertos, e Ellen, ponteira do rival, a melhor em quadra. No retorno, no José Liberatti, a equipe de Osasco marcou 3 a 0, com séries fechadas em 25/15, 25/22 e 25/22. Tandara novamente foi a jogadora que mais pontuou, com 17 bolas no chão, e Dani Lins saiu premiada com o troféu VivaVôlei. Na história da Superliga, os clubes se enfrentaram 22 vezes, com 19 vitórias para o time comandado por Luizomar e três para o Praia Clube.

O Vôlei Nestlé lidera as estatísticas da CBV no fundamento ataque com 27,38% de eficiência, sendo segundo em saque, com 6,18%, e em defesa, com 41,35%, e quarto em bloqueio, com 29,81%. Individualmente, Tandara aparece como terceira melhor atacante, com 26,65% e a primeira em saque, com 10,04%. A ponteira é também a terceira maior pontuadora com 334 acertos. Camila Brait é a terceira em defesa, com 40,32%, e Bia, quinta colocada em aproveitamento de bloqueios com 32,47%. É a jogadora que lidera em pontos anotados neste fundamento, com 88 acertos, sete a mais que a central Mara, do Camponesa/Minas.

Scheidt e Borges velejam bem e seguem na briga pela medal race no Troféu Princesa Sofia

Robert Scheidt e Gabriel Borges obtiveram, nesta quinta-feira (30), o seu melhor resultado até agora na classe 49er do Troféu Princesa Sofia. A dupla brasileira cruzou a linha de chegada na terceira posição na primeira regata do dia da flotilha ouro. Na sequência, fez um 20º e um 10º lugares. Com isso, subiu da 19ª para a 14ª posição na classificação geral e segue na luta pela medal race, na qual os 10 barcos mais bem posicionados disputam o título no sábado (1). Para isso, precisam ser velozes e consistentes nesta sexta-feira (31) no encerramento da fase semifinal na Baía de Palma de Mallorca, na Espanha.

Robert saiu da água satisfeito com o desempenho da parceria. “Fizemos uma regata muito boa, a primeira, em que chegamos em terceiro. Depois fizemos 20º e 10º. Na média foi um bom dia, porque o vento estava bem irregular. Isso fez com que

muitos barcos tivessem resultados irregulares e conseguimos subir na classificação. Estamos em 14º lugar no geral, a 16 pontos da medal race. Não é fácil, mas vamos seguir lutando para subir mais um pouco e tentar chegar entre os dez melhores que disputarão o pódio”, disse o bicampeão olímpico, que é patrocinado pelo Banco do Brasil e Rolex, com os apoios do COB e CBVela.

Formada no final do ano passado, a dupla Scheidt/Borges veleja em busca de experiência. Na Espanha, tem mostrado estar no caminho certo. Após 12 regatas, cruzaram a linha de chegada entre os top 10 em cinco oportunidades e entre os top 20 em outras cinco. Na classificação geral, ganharam posições desde o primeiro dia, saindo de 22º até chegar a 14ª posição. A liderança do Troféu Princesa Sofia é dos britânicos James Peters e Fynn Sterritt, com 43 pontos perdidos. A outra dupla brasileira da



Dupla brasileira terminou em terceiro na primeira regata desta quinta

disputa, Carlos Robles/Marco Graef, ocupa agora o 10º lugar, com 108 pontos, e está perto da vaga para a medal race.

O bicampeão olímpico tem se mostrado satisfeito com a evolução apresentada nesta nova fase da carreira. Com o proreio Borges, faz da competição espa-

nhola mais uma etapa no processo de evolução na classe 49er. Aos 43 anos e consagrado na Star e Laser, o iatista encara o desafio de velejar em um barco maior, mais veloz e com estratégias diferentes a fim de iniciar o ciclo para os Jogos de Tóquio 2020.

O TRIATHLON NO BRASIL ESTÁ PRESTES A RECUPERAR O FÔLEGEO.

DISTÂNCIA	DISTÂNCIA
SPRINT	OLÍMPICA
NATAÇÃO: 750 m	NATAÇÃO: 15 km
CICLISMO: 20 km	CICLISMO: 40 km
CORRIDA: 5 km	CORRIDA: 10 km

WWW.TRIDAYSERIES.COM.BR

UNLIMITED SPORTS

REALIZADORA DAS PROVAS IRONMAN® NO BRASIL

TRIDAYSERIES

CONFIRA O CALENDÁRIO 2017

ESTEREA VELHA DE SANTOS	SÃO CARLOS - SP	ESTEREA VELHA DE SANTOS
RIACHO GRANDE ETAPA 1	PARQUE DAMHA ETAPA 1	RIACHO GRANDE ETAPA 2
30 DE ABR 2017	11 DE JUN 2017	24 DE SET 2017
NOVA LANEIRO - RJ	SÃO CARLOS - SP	SÃO PAULO - SP
RECREIO DOS BANDEIRANTES ETAPA 1	PARQUE DAMHA ETAPA 2	USP ETAPA 2
08 DE OUT 2017	22 DE OUT 2017	15 DE NOV 2017

INSCREVA-SE

TRI DAY SERIES